

SÍNTESE DOS TRABALHOS VENCEDORES

CATEGORIA: Gestor Escolar

AUTORA: Rosângela Barbosa da Silva Santos

Família e escola: um resgate de valores possíveis

O projeto foi desenvolvido na Escola Miriam Gomes Rocha Vieira e teve como objetivo principal criar mecanismos de fomentar a participação da comunidade escolar em reuniões e eventos da escola, com a intenção de promover a efetiva participação e o compromisso de todos no sentido de atingir a qualidade de ensino que é oferecida aos educandos, bem como o seu desenvolvimento pessoal e educacional.

Para colocar em prática as ações propostas no projeto, além de envolver toda a comunidade escolar nos processos de ensino-aprendizagem, foi necessário que os profissionais da instituição saíssem da zona de conforto e fossem buscar parcerias com outros órgãos da administração municipal, como: profissionais da área de saúde, da assistência social, da cultura e esportes, entre outros. Juntos com esses parceiros, eles conseguiram unir forças a fim de proporcionarem uma melhor interação entre profissionais, alunos, pais/responsáveis e comunidade. Tais parcerias consistiam em criar maneiras de atrair a comunidade escolar para dentro da escola.

Para avaliar os êxitos do projeto, a equipe gestora realizou entrevistas, culminâncias de eventos, registros fotográficos, relatórios, medição de alcance em redes sociais e registros em livros de atas.

Ao final, o projeto cumpriu o seu objetivo e conseguiu fazer com que a comunidade escolar conseguisse se perceber como parte agente e transformadora dos processos de educação oferecidos por esta instituição, participando ativamente do cotidiano escolar e do processo de ensino-aprendizagem de seus educandos.

CATEGORIA: Professor de AEE ou Cuidador de crianças especiais

AUTORA: Elbia Paulino da Silva

Artes com as mãos

A experiência relatada foi desenvolvida na sala de recursos multifuncionais da Escola Municipal Miriam Gomes Rocha Vieira, cujo objetivo era trabalhar, através de sequência didática, possibilidades para que os alunos desenvolvessem suas habilidades artísticas e cognitivas, de forma individual e coletiva, utilizando as suas próprias mãos.

Em sua metodologia, a professora fez uso e se inspirou no livro “Usando as mãos, contando de cinco e cinco”, do autor Michael Dahl. Além disso, ela também fez uso de músicas infantis, como “Caranguejo não é peixe” e de poemas como “As borboletas”, de Vinícius de Moraes. Utilizando-se de tintas guaches, após a leitura dos textos, os alunos ilustravam partes do enredo fazendo cartazes, desenhos e painéis temáticos utilizando as palmas das mãos.

Ao final do trabalho, a professora percebeu que seus objetivos iniciais foram atingidos e que a pintura com guache propiciou aos seus alunos especiais momentos de concentração e de relaxamento, contribuindo positivamente no desenvolvimento do aspecto cognitivo e senso-motor dos educandos, como também oportunizando que os mesmos desenvolvessem novas habilidades e demonstrassem, através da arte, os seus modos particulares de conhecer e de interpretar o mundo a sua volta.

CATEGORIA: Ensino Infantil

AUTORA: Ana Maria do Nascimento Oliveira

Cantando e encantando

O trabalho relatado foi desenvolvido na Escola Municipal Miriam Rocha Vieira e teve como principal pano de fundo a utilização de músicas do universo lúdico infantil. Ao assumir esta turma no meio do ano, a professora percebeu que o trabalho com canções infantis encantava as crianças e as estimulava muito à participação nas atividades, daí nasceu a idéia de desenvolver o seu projeto.

O objetivo central de seu trabalho era o de favorecer o processo de integração entre as crianças e de ampliar o seu vocabulário oral através das músicas infantis.

Em sua metodologia, a educadora se apropriou de canções lúdicas que foram repassadas às crianças e cantadas em coro repetidas vezes com o intuito de possibilitar a memorização destas por parte delas. À medida que cantavam as canções, as crianças repetiam coreografias que trabalhavam aspectos como lateralidade, partes do corpo e movimentos articulados com a batida de pés e mãos. Como forma de transformar ainda mais lúdico o ambiente de desenvolvimento do projeto, a professora utilizou-se de acessórios artísticos como perucas, fantoches e figurinos circenses para chamar e atrair ainda mais atenção dos alunos e enriquecer o teatro musical.

Através de toda essa ludicidade, a professora conseguiu trabalhar conteúdos de várias disciplinas e transformou o que, para as crianças, era uma grande brincadeira, numa grande aula com metas e propósitos bem definidos.

O projeto fez tanto sucesso na escola que se expandiu além da sala de aula e ganhou o pátio da escola onde, através de uma grande culminância, os alunos puderam apresentar à comunidade escolar os resultados do que aprenderam e saírem do ambiente formal da sala de aula.

Além do ganho do ponto de vista do ensino-aprendizagem, o projeto fez com que as crianças levassem os ensinamentos adquiridos para casa, onde, no ambiente familiar, reproduziam as canções aprendidas e brincavam utilizando as personagens das músicas cantadas na escola, além de superarem medos como: medo de palhaço e medo de pintar o rosto.

CATEGORIA: Coordenador Escolar
AUTORA: Eluze Lopes da Silva

Leitura e artes visuais: construindo o livro de desenho na educação infantil

O trabalho foi desenvolvido nas salas de educação infantil, especificamente com alunos inseridos na creche e no pré-escolar e foi uma extensão do projeto de leitura já existente na Escola Municipal Miriam Rocha Vieira, no qual a coordenação pedagógica lançou para os professores a proposta de os alunos criarem um livro com suas próprias ilustrações a partir das histórias contadas pelos seus professores.

O objetivo principal do projeto era desenvolver a observação, a imaginação e a criatividade das crianças através da literatura infantil e das artes visuais, possibilitando a livre expressão dos infantes através da escrita e do desenho.

Em sua metodologia, a coordenadora escolar instruiu os professores por ela orientados a, inicialmente, fazerem rodas de leituras com alunos. Após ouvirem as histórias contadas por suas professoras, os alunos tinham um momento de oralidade, onde podiam dialogar sobre a história ouvida, analisar o perfil das personagens e debater sobre suas ações no enredo. Em seguida, era dada aos alunos a oportunidade de manusear o livro, de modo que eles pudessem fazer as suas próprias observações e leituras de imagens. Ao final desse processo, as professoras solicitavam aos alunos que fizessem, numa folha em branco, ilustrações da história contada pela professora, à luz da sua própria interpretação. Por sua vez, as professoras construíram uma compilação dos desenhos e ilustrações feitas por cada aluno e elaboraram uma espécie de livro de memórias personalizado, o qual será doado aos pais das crianças para que eles guardem como recordação dos primeiros trabalhos didáticos realizados pelos seus filhos na Educação Infantil.

A partir de todas as etapas do projeto, em todos os níveis em que foi aplicado, coordenadora e professores diagnosticaram um avanço significativo na aprendizagem dos alunos, quer seja no aspecto do desenvolvimento motor, do cognitivo ou principalmente na oralidade.

CATEGORIA: Professor de Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano
AUTORA: Maria Betânia Silva Martins de Albuquerque

Educação no Trânsito

A experiência exitosa foi desenvolvida numa turma de 2º ano da Escola Municipal Miriam Gomes Rocha Vieira e teve como objetivo central fazer com que os alunos compreendessem a importância de as pessoas obedecerem às regras de trânsito como parte de suas vivências cotidianas em relação às suas próprias necessidades de transporte e locomoção.

Em sua metodologia, a professora levou à temática do trânsito para a sala de aula, interdisciplinarizando-a com o currículo de várias disciplinas. Inicialmente os alunos foram estimulados a debaterem sobre as suas percepções pessoais sobre o trânsito em nossa cidade e nas cidades por onde eles já transitaram, bem como sobre o que já viram na televisão a respeito do assunto. Posteriormente, os alunos realizaram a leitura do livro “As aventuras de um pequeno ratinho na cidade

grande”, cujo enredo conta as peripécias e desafios que um ratinho enfrenta para se manter vivo em meio a um trânsito caótico. Além de trabalhos enfocando leitura e escrita, nas diversas etapas que permearam o projeto, os alunos realizaram atividades como desenhos, dramatizações, sinalização na escola, simulações e confecção de maquetes e carteirinhas de motorista, bem contaram com aulas passeio pelas principais ruas da cidade.

O primoroso trabalho conseguiu sensibilizar os alunos quanto à importância de se agir com consciência e responsabilidade no ato de transitar, tendo-se como respaldo a aquisição de valores, de postura e de atitudes na conquista de um ambiente público mais solidário e pacífico entre os indivíduos, uma vez que o trânsito não necessita somente de leis e normas, mas também de amor à vida, de solidariedade, de respeito e de amor ao próximo. Eis o que esses alunos aprenderam.

CATEGORIA: Professor de Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano

AUTORA: Arly da Costa Silva

A leitura nossa de cada dia

O relato apresentado pela professora foi desenvolvido em duas turmas de 6º ano da Escola Municipal Ana Clementina da Conceição e em sua essência traz relatos literários que buscaram a formação de alunos leitores, estendendo a prática da leitura para muito mais além das salas de aulas.

Uma vez diagnosticando que a maioria dos seus alunos não tinha interesse pela leitura e nem desenvolviam o hábito de ler com certa regularidade, a professora elaborou seu projeto de intervenção didática tendo como objetivo principal formar alunos leitores e conscientes da relevância da leitura e da escrita em suas vidas frente à sociedade letrada em que vivem.

O projeto foi desenvolvido em várias etapas, iniciando com a leitura do texto “Asa de papel”, de Marcelo Xavier. Em discussão sobre texto trabalhado, a professora aproveitou o ensejo para observar os conhecimentos prévios dos alunos e para conhecer as suas memórias literárias. Nas etapas seguintes, os estudantes foram estimulados a freqüentar a biblioteca da escola e a pegarem livros, à sua livre escolha, para lerem em casa. Além da leitura, eles tinham que encontrar estratégias para recontarem as histórias aos demais colegas e também precisavam elaborar fichas de resumo das histórias lidas. Ao final, os alunos produziram relatos de memórias sobre as suas novas experiências de leitura e o quanto os textos (livros) lidos foram capazes de transformar o seu cotidiano e a forma como elas percebem o mundo.

De acordo com a educadora, a partir do projeto a leitura tomou uma nova significação para aqueles alunos, cuidando sempre para que o encanto da leitura os trouxesse esses olhares múltiplos de pessoas que são capazes de superar a timidez, de melhorar a sua escrita e, principalmente, de fazerem da leitura um hábito cotidiano de lazer e de entretenimento.